

EXPANSÃO DA SOJA E MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA BR-163

Nívea Muniz Vieira – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
niveamuniz@yahoo.com.br

As novas formas de produção encontram-se cada vez mais apoiadas na revolução tecnológica em andamento, onde o alcance de excedente a partir do aumento da produtividade, enquanto capacidade de produzir, é visado. Ao considerar a produção de soja em Mato Grosso, desde a década de 80, verifica-se um processo de intensa utilização de tecnologia, fato que possibilitou o crescimento da produção em 323% contra 184% da área plantada entre 1990 e 2003.

O objetivo desta pesquisa é comparar a mão-de-obra permanente com vínculo empregatício nos trinta e dois municípios sob influência da BR-163, os quais foram divididos em três grupos conforme sua produção de soja em 2003 (IBGE): 1) denominado área consolidada, apresenta mais da metade da área plantada por soja; 2) área de expansão, com mais de 10.000t de soja e 3) área não-sojífera com um valor de produção abaixo deste.

Com base na RAIS (2003), examinamos o número de trabalhadores com carteira assinada vinculados à agricultura como um todo, e ainda, ao cultivo de soja, procurando comparar o nível de emprego com vínculo nas três áreas. Buscamos nos adentrar no nível de escolaridade e renda nessas áreas para vislumbrar o perfil de qualificação do trabalhador nas mesmas.

Cabe recordar que a área estudada constitui um dos mais importantes corredores de exportação do país, apresentando intensa expansão da produção de soja com elevada tecnificação. Nesse tipo de fronteira, voltada para a exportação, onde se intensificam as transformações territoriais, o Estado vem se revelando débil (CICCOLELLA, 1997) e há uma (re)estruturação do espaço e, também, do mundo do trabalho, sendo o trabalho vivo cada vez mais substituído pelo trabalho morto (ANTUNES, 2000).

Esse espaço percebido como um sistema de objetos e ações (SANTOS, 1996), que revela um arranjo espacial particular, na medida em que está organizado com base em técnicas potencializadoras capazes de manipular eficientemente o cerrado matogrossense (BERNARDES, 2001), possibilita o aumento da produção sem o aumento proporcional da área e do número de trabalhadores, o que se diferencia nas áreas não-sojíferas que, no geral, têm baixa incorporação de técnica.

Importa ressaltar que ao nos reportarmos à agricultura, estamos considerando a agropecuária, o extrativismo vegetal, a caça e a pesca, ao passo que o cultivo de soja está somado ao cultivo de cereais para grãos.

Assim, os resultados preliminares apontam para maior número médio de empregos com vínculo empregatício na área consolidada da soja, seja na agricultura em geral (1640) ou na soja (896). A área de expansão de soja apresenta valores médios em torno de 306 para a agricultura e 128 para a soja e, por último, detendo menores valores médios de emprego com vínculo, temos a área não-sojifera, com 138 empregos e apenas 2 na soja. Portanto, os dados nos levam a inferir que as áreas mais modernizadas empregam mais, considerando o vínculo empregatício.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANTUNES, R. (2000). “Os sentidos do trabalho”. São Paulo, Ed. Cortez, Boitempo editorial, pp. 209-223.

BERNARDES, J. A. (1996). “As estratégias do capital no Complexo da Soja”. In: Castro, I. E. de, GOMES, P. C., e CORREA, R.L. (coords.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, pp. 325-366.

THE SOY EXPANSION AND THE CHANGES IN THE WORKING WORLD INSIDE THE ROOD BR-163 (MT) INFLUENCE

Nívea Muniz Vieira – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
niveamuniz@yahoo.com.br

The new ways of production have been leaning more and more on technology revolution in progress, where the reach of exceeds from the increase of productivity, while capacity of producing, is wanted. When one considers the soy production in Mato Grosso (Brazil), since the eighties, one can check a process of intense use of technology, fact which let the growth of the production in 323% against 184% of the cultivated area between 1990 and 2003.

The objective of this research is to compare the permanent workforce with a legal working bond in the thirty-two municipalities under influence of BR-163, which was divided in three groups according to its production of soy in 2003 (IBGE): 1) so-called consolidated area, presents more than half of the cultivated area with soybean; 2) in expansion area, with more than 10.000t of soy and 3) in non-soy area with a production value under this one.

On the basis of the RAIS (2003), we examined the number of workers with a legal working bond with agriculture as a whole, and still, to the soy culture, trying to compare the level of job with this bond in the three areas. We also tried to see the level of study and the income

rate in these areas to have an idea of the qualification profile from the workers in the same areas.

It is good to remember that the studied area constitutes one of the most important corridors of exportation of the country, presenting intense expansion of soy production with raised use of technology. In this type of border, directed toward the exportation, where they intensify the territorial transformations, the State has been disclosing itself weak (CICCOLELLA, 1997) and there is a rearrangement of the space and the world of the work; the living work has been substituted by the dead work (ANTUNES, 2000).

This space seen as a system of objects and actions (SANTOS, 1996), which discloses a particular spacial arrangement, as it is organized on the basis of catapulting techniques capable to efficiently manipulate the matogrossense open pasture (BERNARDES, 2001), it makes possible the increase of the production without the proportional enlargement of the area and the number of workers, what is differentiated in the non-soybean area that, in general, has low incorporation of techniques.

It is important to stand out that when talking about agriculture, we are considering the farming, the vegetal extrativism, the hunting and the fishing, however the soy culture is added to the culture of cereals for grains.

Thus, the preliminary results point to a bigger average number of jobs with legal working bond in the consolidated area of the soy, either in agriculture in general (1640) or in the soy (896). The area of soy expansion presents average values around 306 for agriculture and 128 for the soy and, at last, withholding smaller average values of job with legal working bond, we have the non-soybean area, with 138 jobs and only 2 in the soy. Therefore, the data take us to infer that the most advanced areas employ, considering legal working bond.

BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES:

ANTUNES, R. (2000). "the directions of the work". São Paulo, Ed. Cortez, publishing Boitempo, pp. 209-223.

BERNARDES, J. (1996). "the strategies of the capital in the Complex of the Soy". In: I castrate, I. And of, GOMES, P. C., and CORREA, R.L. (coords.). Brazil: current questions of the reorganization of the territory. Rio De Janeiro, Bertrand Brazil, pp. 325-366.